

OPRESSÃO EM A HORA DOS RUMINANTES: UMA ABORDAGEM ESPACIAL

Soní Pacheco de Moura (UFSM)

Dentre as obras literárias produzidas durante o regime militar, no Brasil, está o romance **A hora dos ruminantes**, do escritor José J. Veiga, cuja publicação data de 1964. Mesmo não objetivando uma leitura simplista da obra, em que texto e contexto imbricam-se, num determinismo exagerado, é preciso levar em conta as potencialidades de leitura da mesma, por esse viés do contexto histórico e social. Nesse sentido, optou-se por adotar, neste trabalho de análise, uma abordagem espacial para a leitura do romance, tendo em vista que as transformações no pequeno povoado de Manaírema, ocorridos ao longo da narrativa, mostram-se determinantes para a compreensão da trama. Tanto a paisagem como as relações modificam-se numa lógica de violência e opressão, dificultando não apenas a adaptação à nova ordem imposta, mas a própria preservação das memórias individuais dos personagens. Sendo assim, objetiva-se realizar uma reflexão sobre o romance à luz das principais teorias acerca do espaço, procurando-se compreender suas implicações em uma obra que se consolida no realismo maravilhoso.